



ÁSIA/INDONÉSIA - Pequenos progressos para reduzir a desnutrição infantil, mas o problema permanece muito grave

Jacarta (Agência Fides) – Na Indonésia 1 criança em cada três menores de 5 anos tem desnutrição aguda ou crônica, retenção do crescimento e emagrecimento. Apesar de as últimas estatísticas de 2010 apontarem que de 1990 a 2010, o índice de desnutrição crônica se reduziu em 2%, o fenômeno contribui em 50% na morte de pequenos indonésios antes de completarem o quinto ano de vida. Todavia, nestes vinte anos, o número total de menores de cinco anos desnutridos aumentou, também por causa do crescimento demográfico, de 179 para 237 milhões, além de terem-se duplicado os menores de cinco anos. As crianças sobreviventes podem sofrer alterações no desenvolvimento cerebral e redução da capacidade de aprendizagem, ter defesas imunitárias precárias e correr maiores riscos de diabetes, obesidade, doenças cardíacas e AVC.

O governo está tentando favorecer a promoção do aleitamento materno e de normas higiênicas, além da tempestiva alimentação complementar para as crianças menores, administrando vitamina A, ferro e integradores de zinco. As estatísticas nacionais para o arquipélago de 17 mil ilhotas, cerca de 900 das quais permanentemente habitadas, escondem graves disparidades regionais. Na Província oriental de Nusatenggara, cerca de 2 mil km a leste da capital, Jacarta, 34% das crianças têm peso abaixo do normal, índice semelhante ao da Província ocidental de Nusatenggara, que é de 30%, contra a média nacional de 18%. Estas áreas são sujeitas à escassez de gêneros alimentícios e sobretudo nos períodos de seca, a desnutrição é motivo de grande preocupação. Outro grave problema que contribui para a morte de menores no país é o ínfimo conhecimento das medidas de saúde básica e a falta de serviços de higiene. A alimentação precária e a carência de água potável são fatores determinantes. Em 2010 as causas principais de morte dos menores de 5 anos foram a pneumonia, com 14% das mortes, nascimentos prematuros, com 21%, 6% devido a lesões, e 5% por sarampo e diarreia. Segundo especialistas, 48% das mortes acontece nos primeiros 28 dias de vida. Segundo o Indonesia Health Profile de 2010, 80% da população do país tem acesso a fontes de água potável, mas apenas 52% utiliza sanitários “seguros”. (AP) (6/9/2012 Agência Fides)